



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	ATELIÊ DE PROJETO INTEGRADO VI – API VI								
Unidade Ofertante:	FAUeD								
Código:	GAU049	Período/Série:	6º PERÍODO			Turma:			
Carga Horária:					Natureza:				
Teórica:	30	Prática:	60	Total:	90	Obrigatória:	(x)	Optativa:	()
Professor(A):	Prof. Dr. Adalberto Vilela Junior Prof. Dra. Albenise Laverde Profa. Dra. Maria Eliza Guerra Prof. Substituto					Ano/Semestre:	2022/2		
Observações:	Disciplina semestral - ofertada em apenas nos semestres pares.								

2. EMENTA

Projeto integrado de arquitetura, urbanismo e paisagem. O projeto de arquitetura como elemento de significação e de qualificação do espaço da cidade. A dimensão urbana do edifício, sua integração com o espaço público e sua contribuição para a animação da cidade. A cidade compreendida como lugar das relações e das manifestações culturais. A pesquisa e análise dos diversos componentes do espaço urbano: físicos, históricos, sociais, econômicos, estéticos, poéticos, gerando informações para o desenvolvimento do projeto. A análise da forma arquitetônica e sua relação com o contexto no qual o projeto está inserido. Dimensionamento dos espaços, organização das funções, sistema construtivo e demais aspectos do processo do desenvolvimento do projeto. Representação gráfica, detalhes e modelos de estudo ao nível de anteprojeto. Memorial crítico.

3. JUSTIFICATIVA

O objeto de estudo neste semestre, em Ateliê de Projeto Integrado VI, será o projeto para um Centro de Lazer, Esporte e Cultura. Esta proposta considera as premissas colocadas na Ementa da disciplina, ou seja, aborda o edifício na sua dimensão urbana e sua presença na paisagem, e vê a cidade como local de manifestações culturais, esportivas, de lazer e de convívio coletivo. Dentro disso, também discute aspectos estruturais relativo aos grandes vãos. Os conteúdos apresentados e desenvolvidos nesta disciplina refletem, pela prática do projeto, os conhecimentos que estruturam a arquitetura e o urbanismo – as pesquisas que subsidiam a visão crítica do estudante, a análise histórica e o reconhecimento atual do entorno do bairro, o estudo do programa, dos usuários, o exame da topografia existente, as legislações pertinentes, a inserção da volumetria levando em consideração o contexto, os aspectos plásticos, fluxos, o sistema estrutural e as técnicas construtivas.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

- Desenvolver projeto de arquitetura de um Centro de Lazer, Esporte e Cultura

Objetivos Específicos:

- Considerar, no exercício projetual, os elementos de análise; discussão e síntese da resolução projetual, relacionando-a às disciplinas do mesmo período (interdisciplinaridade vertical);
- Desenvolver o projeto de arquitetura como elemento de significação e de qualificação do espaço da cidade; considerar a dimensão urbana do edifício, sua integração com o espaço público e sua contribuição para a cidade;
- Pesquisar e analisar os diversos componentes do espaço urbano: físicos, históricos, sociais, econômicos, estéticos, poéticos, de modo a gerar informações para o desenvolvimento do projeto;
- Desenvolver o projeto e sua representação gráfica, detalhes e modelos de estudo em nível de anteprojeto e considerar a legislação e as normas urbanísticas.

5. PROGRAMA

O tema de estudo deste ateliê é o desenvolvimento de um projeto para um Centro de Lazer, Esporte e Cultura, a ser localizado no bairro Brasil, Uberlândia. A abordagem levará em consideração a integração entre arquitetura, urbanismo e paisagem. O projeto buscará proporcionar a integração entre as pessoas através do esporte, do entretenimento e do lazer. A intervenção será na escala da área definida para o estudo e implicará uma leitura da paisagem e do contexto urbano.

O programa do Centro de Lazer, Esporte e Cultura deve contemplar, minimamente:

- Espaço multiuso coberto, destinado a eventos comunitários e manifestações culturais (exposições, peças teatrais, etc) e atividades do corpo (dança, capoeira, etc);

- Lanchonete/café;
- Espaço de lazer infantil
- Equipamentos de apoio (sanitários, vestiários, etc);
- Utilidades (espaço de carga e descarga, caixa d'água, coleta de lixo, etc)
- Estacionamento.

6. METODOLOGIA

O programa da disciplina será desenvolvido a partir da exposição de temas em sala de aula, análise de projetos similares a serem apresentados pelos alunos, visita ao terreno, orientações e apresentação dos resultados obtidos por cada equipe, de modo oral (datashow) e digital (postagens na Plataforma Microsoft Teams de todas as peças gráficas do projeto, bem como das fotografias da maquete).

Obs: Por ocasião das orientações, os alunos devem apresentar material suficiente, de modo a possibilitar a boa compreensão do projeto (desenhos, croquis, maquete física e digital, etc). As orientações serão no sistema de revezamento e durante o horário de aula. A avaliação será realizada pelos professores através dos projetos/produtos a partir das apresentações pelas equipes, que se responsabilizarão em inserir, nas datas específicas, as peças gráficas relativas aos resultados das etapas de projeto.

7. AVALIAÇÃO

Atividade	Pontos	Data de entrega
ESTUDOS DE PROJETOS COM INTERFACE À TEMÁTICA PROPOSTA: Apresentação (grupos). Inserção no Teams.	15	15 e 17 de março
ESTUDO PRELIMINAR: Apresentação de proposta conceitual, croquis, implantação, plantas, cortes, maquete física, entre outros. Inserção no Teams.	35	03 e 05 de maio
ANTEPROJETO: Entrega de Estudo Preliminar: implantação, planta-baixas, planta de cobertura, elevações, [desenhos cotados], maquetes [física e digital], detalhes técnicos, memorial justificativo e quadro de áreas. Inserção no Teams.	50	14 e 16 de junho
TOTAL	100	

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

ARGAN, Giulio Carlo. **História da arte como história da cidade**. São Paulo: Martins Fontes. 1984.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS – **ABNT NBR 9050: 2020. Acessibilidade a edificação, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos**. Disponível em: <<http://www.mj.gov.br/sedh/ct/CORDE/dpdh/corde/normas_abnt.asp>>

HOUGH, Michael. **Naturaleza y ciudad: Planificación urbana e procesos ecológicos**. Barcelona: Gustavo Gili, 1998. 315p.

ENGEL, H. **Sistemas de estructuras**. Madrid: Blume, 1970.

Complementar

FERRAZ, Marcelo (org.) – **Lina Bo Bardi**, São Paulo: Empresa das Artes, 1993.

FERRAZ, Marcelo & FANUCCI, Francisco. **Brasil Arquitetura: Praça das Artes**. Revista AU, nº 227, 2015.

HERTZBERGER, Herman. **Lições de arquitetura**. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

MASCARÓ, Juan Luis (org.) **Infraestrutura da paisagem**. Porto alegre: Ed. Masquatro, 2008.

MILL, C. **Projetando com maquetes**. Porto Alegre: Bookman, 2007.

MONOLITO. SERAPIÃO, Fernando – SESC/SP: ARQUITETURA/TEXTOS. São Paulo. Editora Monolito, 2016. (Coleção Monolito; 33)

NERVI, P.L. **Lenguaje arquitectónico**. Buenos Aires. Facultad de Arquitectura y Urbanismo, 1951.

NIEMEYER, Carlos A. **Paisagismo no Planejamento Arquitetônico**, Uberlândia, EDUFU, 2011.

PIANO, R. **Renzo Piano - A responsabilidade do arquiteto/** conversas com Renzo Cassigoli. São Paulo: BEI Comunicação, 2011.

PLANO DIRETOR FÍSICO DOS CAMPI DA UFU (ATUALIZAÇÃO). COMISSÃO DE ESPAÇO FÍSICO – DIRPL/PLOPLAD - 2013. Universidade Federal de Uberlândia, 2013 (Documento interno).

REBELLO, Yopanan C. **A Concepção Estrutural e a Arquitetura**. São Paulo: Zigurate, 2001.

ROMERO, Marta Adriana B. **Arquitetura do Lugar – uma visão bioclimática da sustentabilidade em Brasília**, Nova Técnica Editorial, São Paulo, 2011

SANZ, Juan de las Rivas – **El espacio como lugar. Sobre la naturaleza de la forma urbana**. Universidad de Valladolid.

ZANETTINI, S. Siegbert Zanettini: arquitetura, razão e sensibilidade. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2002.

ZIMBRES, Paulo de Melo. **Plano Diretor Físico - UFU**: Universidade Federal de Uberlândia: 1991 - 2ª Edição 2000.

Revistas relacionadas à área com ênfase em Arquitetura, materiais e técnicas construtivas em espaços culturais e esportivos: Revista AU, Revista Projeto (diversos números) e Archdaily - <https://www.archdaily.com.br/>

Legislação

UBERLÂNDIA. **Lei Complementar 432/2006, Plano Diretor de Uberlândia**. P. M.de Uberlândia, 2006.

UBERLÂNDIA. **Lei Complementar 525/2011, Zoneamento do uso do solo em Uberlândia**. P.M. de Uberlândia, 2011.

UBERLÂNDIA. **Lei Complementar 523/2011, parcelamento do solo em Uberlândia**. P.M. de Uberlândia, 2011.

UBERLÂNDIA. **Lei Complementar 521/2011, parcelamento, utilização ou edificação compulsória em Uberlândia**. P. M. de Uberlândia, 2006.

LEI COMPLEMENTAR Nº 632, DE 14 DE DEZEMBRO DE 2017 - ALTERA A LEI COMPLEMENTAR Nº 523, DE 07 DE ABRIL DE 2011 QUE “DISPÕE SOBRE O PARCELAMENTO DO SOLO DO MUNICÍPIO DE UBERLÂNDIA E DE SEUS DISTRITOS E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS”.

9. **APROVAÇÃO**

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Adalberto José Vilela Junior, Professor(a) do Magistério Superior**, em 06/02/2023, às 17:02, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **4245574** e o código CRC **A1F49842**.